



ESCOLA TECNOLÓGICA DE VALE DE CAMBRA
(Entidade com Declaração de Utilidade Pública)



Relatório e Contas 2022



Índice

1. Relatório da Direcção	3
1.1 Introdução	3
1.2 Balanço de Actividades	4
1.2.1 Consolidação da oferta formativa de cursos de Especialização Tecnológica e Formações Modulares – Outras formações	4
1.2.2 Indicadores da actuação formativa	7
1.2.2.1 Cursos de Especialização Tecnológica	9
1.2.2.2 Formação Modular para Empregados e Desempregados – Outras formações	10
1.3 Balanço de 1 ano de mandato	12
1.4 Fatores relevantes ocorridos depois do período	13
1.5 Nota de agradecimentos	14
2. Relatório de Análise Financeira	15
2.1 Introdução	15
2.2 Análise dos Rendimentos	16
2.3 Análise dos Gastos	17
2.4 Estrutura do Activo	18
2.5 Estrutura do Capital Próprio e Passivo	20
2.6.2 Demonstração dos Resultados	23
2.6.3 Anexos às demonstrações financeiras	24
3. Aplicação do Resultado Líquido do Período 2022	26
4. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	27

1. Relatório da Direcção

1.1 Introdução

Cumpre-se, em 2022, o primeiro exercício da actual Direcção da FORESP, período que decorreu num ambiente de relativa estabilidade financeira, permitindo à Associação sanar os seus compromissos em tempo oportuno. Para tal, foi determinante o fato das entidades financiadoras, o “NORTE 2020” e o “POISE”, procederem às transferências dos montantes, de forma relativamente célere, quer os adiantamentos anuais inerentes aos projetos formativos a decorrer na Escola, quer a restituição da despesa realizada e paga, solicitada às entidades financiadoras através dos pedidos de reembolso bimensais.

Essencialmente, o objetivo primordial previsto para 2022, era desenvolver os planos de formação financiados pelo “NORTE2020” e “POISE”, a saber:

1- Operação NORTE-08-5571-FSE-000022”, iniciada a 4 de fevereiro de 2020, abarcando no final deste exercício 11 ações repartidas pelos cursos de Especialização Tecnológica de: Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança (4 turmas); Aplicações Informáticas de Gestão (1 turma); Tecnologia Mecatrónica (1 turma); Automação, Robótica e Controlo Industrial (2 turmas); e Gestão da Produção - Supervisor de Produção (2 turmas), Gestão de Redes e Sistemas Informáticos (1 turma).

Deve-se referir que, das 11 turmas antes apresentadas 9 transitaram do ano anterior, tendo-se iniciado em 2022, 2 ações em fevereiro e março, relativas aos cursos de Gestão da Produção - Supervisor de Produção (1 turma) e Gestão de Redes e Sistemas Informáticos (1 turma).

2- Prossecução da operação “POISE-01-3524-FSE-003093”, aprovada pelo POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, no âmbito da Tipologia de Operação 1.08 – Formação Modular para Empregados e Desempregados (FMC).

Este plano de formação incide em ações de formação modular certificadas estruturadas sob a forma de Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) realizadas de acordo com os referenciais previstos no Catálogo Nacional de Qualificações.

Estas formações visam a elevação dos níveis de qualificação dos activos, através da realização de Unidades de Formação de Curta Duração, capitalizáveis no quadro dum determinado percurso formativo conducente à obtenção de uma qualificação correspondente a uma determinada saída profissional.

Neste sentido, durante o ano de 2022, leccionaram-se nesta candidatura 10 UFCD, abrangendo 199 formandos.

1.2 Balanço de Actividades

1.2.1 Consolidação da oferta formativa de cursos de Especialização Tecnológica e Formações Modulares – Outras formações

- Cursos de Especialização Tecnológica:

Relativamente à opção estratégica de consolidação do projecto, foi possível observar durante o ano de 2022, a continuidade do desenvolvimento do plano formativo no âmbito da candidatura NORTE-08-5571-FSE-000022, aprovada em dezembro de 2019, pelo Programa Operacional “NORTE 2020” relativa a Cursos de Especialização Tecnológica.

Este plano de formação teve início em fevereiro de 2020 e abrange neste exercício 11 ações repartidas pelos cursos de Especialização Tecnológica de: Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança (4 turmas); Aplicações Informáticas de Gestão (1 turma); Tecnologia Mecatrónica (1 turmas); Automação, Robótica e Controlo Industrial (2 turmas); Gestão da Produção - Supervisor de Produção (2 turmas) e Gestão de Redes e Sistemas Informáticos (1 turma), abrangendo 197 formandos.

Deve-se referir que, das 11 turmas antes apresentadas 9 transitaram do ano anterior, tendo-se iniciado em 2022 2 ações, nos meses de fevereiro e março, relativas ao curso de Gestão da Produção - Supervisor de Produção (1 turma) e Gestão de Redes e Sistemas Informáticos (1 turma).

Reportando especificamente à operação antes apresentada, o volume de formação alcançado em 2022 atingiu as 66.888 horas.

Paralelamente, foi possível organizar 52 estágios em diferentes empresas da região, de forma a possibilitar aos formandos a frequência da formação prática em contexto de trabalho, parte integrante dos cursos.

Formandos da operação NORTE-08-5571-FSE-000022, cursos de Especialização Tecnológica:

Curso	Turma	Data início	N.º formandos que iniciaram a formação	N.º formandos em formação ou diplomados a 31-12-2022
Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança	GQAS 4 D	04-02-2020	18	12
Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança	GQAS 5 N	04-02-2020	27	11
Aplicações Informáticas de Gestão	AIG 1N	17-02-2020	16	11
Automação, Robótica e Controlo Industrial	ARCI 3 N	18-02-2020	19	8
Gestão da Produção - Supervisor de Produção	GP 2 N	10-03-2020	19	14
Tecnologia Mecatrónica	TM 8N	09-06-2020	16	8
Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança	GQAS 6 D	01-07-2021	15	8
Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança	GQAS 7 N	15-11-2021	19	14
Automação, Robótica e Controlo Industrial	ARCI 4 N	16-11-2021	18	17
Gestão da Produção - Supervisor de Produção	GP 3 N	15-02-2022	15	9
Gestão de Redes e Sistemas Informáticos	GRSI 4N	03-03-2022	15	11
Total			197	123
%				62%

Após análise comparativa da taxa de desistência (ou falta de aproveitamento) desta operação (até este momento) relativamente a outras do passado recente, esta é mais significativa (38%) considerando o mesmo tempo de formação desenvolvido.

O referido aumento da taxa de desistência nesta operação é justificado pelo cenário de pandemia do Coronavírus SARS-CoV-22, vivido desde o início desta operação, a saber, 4 de fevereiro de 2020.

No ano de 2020, a pandemia determininou a suspensão da atividade formativa da escola de 15 de março até 18 de maio de 2020.

Em 2021, as medidas de controlo do Covid-19, encabeçada pelo Decreto 3-A/2021, determinou a suspensão de toda a atividade formativa presencial, de 21 de janeiro até 18 abril de 2021.

Esta pandemia incutiu o medo nos formandos, conduzindo ao abandono da formação por parte de alguns deles (principalmente os detentores de doenças consideradas de risco, ou aqueles que coabitavam com pessoas portadores das mesmas patologias).

Os isolamentos sucessivos que os formandos tiveram de respeitar, quer por contactos de risco de âmbito familiar, profissional e escolar, também contribuíram para aumentar o absentismo destes.

- Formações Modulares – Outras formações:

De forma complementar em 2022, a Foresp deu prossecução à operação “POISE-01-3524-FSE-003093”, aprovada pelo POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, no âmbito da Tipologia de Operação 1.08 – Formação Modular para Empregados e Desempregados (FMC).

Este plano de formação incide em ações de formação modular certificadas estruturadas sob a forma de Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) realizadas de acordo com os referenciais previstos no Catálogo Nacional de Qualificações. Estas formações visam a elevação dos níveis de qualificação dos activos, através da realização de Unidades de Formação de Curta Duração, capitalizáveis no quadro dum determinado percurso formativo conducente à obtenção de uma qualificação correspondente a uma determinada saída profissional.

Este plano de formação iniciado a 27 de abril de 2021, desenvolveu neste exercício de 2022, as Unidades de Formação Curta Duração (UFCD) apresentadas no quadro seguinte.

Este plano de formação acolheu em 2022 a participação de 199 formandos nas 10 ações supra mencionados, assim como a atribuição de 188 certificados.

UFCD /Formandos da operação POISE-01-3524-FSE-003093, Formação Modular para Empregados e Desempregados, iniciada a 28 de abril de 2021:

Curso (UFCD)	Carga Horária	Data início	Data fim	N.º formandos participantes	N.º formandos diplomados
Gestão de conflitos	25	27-04-2021	26-05-2021	16	16
Autómatos programáveis	25	06-05-2021	31-05-2021	16	16
Higiene e segurança alimentar e sistema HACCP	25	14-06-2021	07-07-2021	18	18
Higiene e segurança alimentar e sistema HACCP	25	22-06-2021	15-07-2021	15	15
Desenho técnico - projeto na área metalomecânica	25	05-07-2021	21-07-2021	17	17
Língua inglesa - relações laborais - desenvolvimento	50	27-09-2021	24-11-2021	20	18
Desenho técnico - conjuntos mecânicos complexos	50	01-10-2021	25-11-2021	18	13
Língua inglesa - relações laborais – aprofundamento	50	06-12-2021	23-02-2022	16	12

Socorrismo básico	25	04-04-2022	28-04-2022	18	18
Liderança e trabalho em equipa	25	06-06-2022	11-07-2022	24	23
Gestão de conflitos 1P	25	19-09-2022	17-10-2022	23	22
Gestão de conflitos 2P	25	20-09-2022	18-10-2022	20	19
Gestão de conflitos 3P	25	20-09-2022	18-10-2022	18	18
Relacionamento interpessoal 1P	25	21-09-2022	19-10-2022	24	24
Língua inglesa - atendimento	50	26-09-2022	28-11-2022	22	18
Desenho técnico - projeto na área metalomecânica 1	25	03-10-2022	31-10-2022	18	18
Autómatos programáveis 2	25	07-11-2022	28-11-2022	16	14
CAD 3D – montagem de produtos / componentes	25	15-11-2022	14-12-2022	16	14
Total				335	313

1.2.2 Indicadores da actuação formativa

Com o objetivo de quantificar o resultado das orientações anteriormente apresentadas, e utilizando para efeitos comparativos, assim como, considerando que o atual exercício representa o primeiro da actual Direção, a análise seguinte irá apresentar informação de 2020, 2021 e 2022, de acordo com a metodologia apresentada em exercícios anteriores, utilizando-se como principal indicador o critério do volume de formação.

Nesta perspectiva, e de forma agregada, considerando o volume de horas de formação dos cursos de especialização tecnológica e outras formações, é possível observar através do quadro 1, para o triénio em análise, a seguinte informação:

Quadro 1

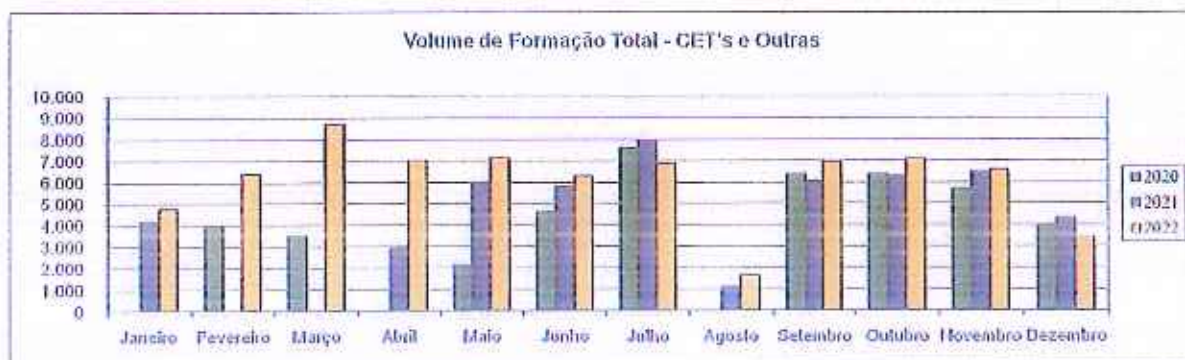
Volume de Formação Total - CET's / Outras

	2020	2021	2022
Janeiro	0	4.177	4.759
Fevereiro	3.936	0	6.389
Março	3.496	0	8.706
Abril	0	2.892	6.984
Mai	2.084	5.978	7.091
Junho	4.586	5.800	6.237
Julho	7.552	7.943	6.855
Agosto	0	1.063	1.616
Setembro	6.314	5.999	6.917
Outubro	6.324	6.264	7.058
Novembro	5.676	6.483	6.580
Dezembro	3.978	4.334	3.443
Total	43.946	50.923	72.635
Percentagem sobre o total		15,88%	42,64%

Pelo apresentado, é de realçar um acréscimo do volume de formação total em 2022, atingindo as 72.635 horas. Refira-se que, o aumento de 42,64% face a 2021, no que concerne à taxa de variação anual, é justificado pelas seguintes razões;

- 1- Em 2022, coexistiu a promoção de duas operações, uma relativa a cursos de Especialização Tecnológica “NORTE-08-5571-FSE-000022” iniciada em fevereiro de 2020 que abrangeu neste exercício 11 ações repartidas pelos cursos de Especialização Tecnológica. Das 11 turmas antes apresentadas 9 transitaram do ano de 2021, tendo-se iniciado em 2022 mais 2 ações, nos meses de fevereiro e março.
- 2- Outra, a operação “POISE-01-3524-FSE-003093”, relativa Formação Modular para Empregados e Desempregados (FMC) iniciada a 27 de abril de 2021, no exercício de 2022 foram desenvolvidas 10 Unidades de Formação Curta Duração (UFCD). Em 2022, esta tipologia de formação abrangeu a totalidade do exercício ao contrário do sucedido em 2021.

Graficamente, a evolução no triénio 2020-2022 foi a seguinte:



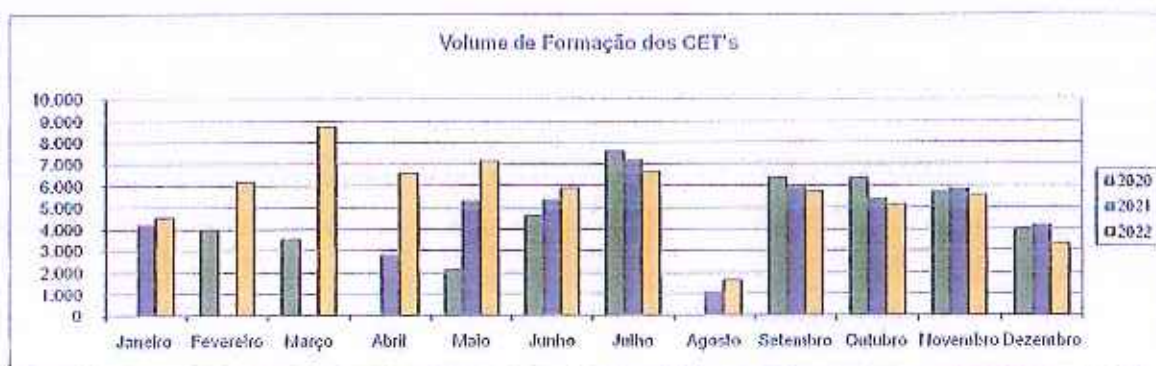
1.2.2.1 Cursos de Especialização Tecnológica

Considerando a atividade principal da Escola Tecnológica, o quadro 2 apresenta somente a evolução dos cursos de especialização tecnológica, sendo possível observar uma variação positiva de 42,19 % que representa um valor de 66.888 horas de volume de formação.

Quadro 2
Cursos de Especialização Tecnológica - CET's

	2020	2021	2022
Janeiro	0	4.177	4.519
Fevereiro	3.936	0	6.149
Março	3.496	0	8.706
Abril	0	2.797	6.535
Maio	2.084	5.274	7.091
Junho	4.586	5.341	5.877
Julho	7.552	7.152	6.631
Agosto	0	1.063	1.616
Setembro	6.314	5.879	5.765
Outubro	6.324	5.372	5.118
Novembro	5.676	5.844	5.578
Dezembro	3.978	4.142	3.303
Total	43.946	47.041	66.888
		7,04%	42,19%

O gráfico seguinte demonstra de uma forma mais clara a atividade observada para este tipo de formação:



1.2.2.2 Formação Modular para Empregados e Desempregados – Outras formações

Esta tipologia de operação é organizada em ações de formação modular certificadas estruturadas sob a forma de Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) realizadas de acordo com os referenciais previstos no Catálogo Nacional de Qualificações.

Durante o exercício de 2022 foi dada continuidade a esta candidatura POISE-01-3524-FSE-003093, com o desenvolvimento de 10 unidades de formação, abrangendo 199 formandos, alcançando um volume de formação de 5.747 horas.

O quadro 3 apresenta o volume de formação afecto a este tipo de formações no ano de 2022:

Quadro 3
Formação Modular para Empregados e Desempregados

	2020	2021	2022
Janeiro			240
Fevereiro			240
Março			0
Abril		95	449
Maio		704	0
Junho		459	360
Julho		791	224
Agosto		0	0
Setembro		120	1.152
Outubro		882	1.940
Novembro		639	1.002
Dezembro		192	140
Total	0	3.882	5.747
			48,04%

Representação gráfica:



Outras formações:

Em 2022 foi organizado na escola um seminário aberto à comunidade, incidindo sobre a seguinte temática:

- “Análise mecânica e térmica de estruturas, utilizando o método dos elementos finitos (MEF) com o ANSYS”, realizado no dia 25 de março.

Nesta atividade antes apresentada participaram cerca de 15 intervenientes.

1.3 Balanço de 1 ano de mandato

Esta Direção chegou ao fim do primeiro ano do seu mandato dando continuidade ao trabalho da Direção anterior e enquadrado com as suas linhas de ação previstas. O trabalho que a Direção desenvolveu foi sempre articulado com todos os colaboradores da FORESP, diretos e indiretos, seus associados, e na visão de que se pode e se deve fazer mais.

Do que foi feito há a realçar:

- Execução adequada dos projetos formativos em vigor, tal como foi referido.
- Divulgação de seminários sobre temas emergente e/ou importantes para a comunidade.
- No que respeita à relação com os nossos associados, estreitámos esta relação dando conta de alguns assuntos importantes da nossa Associação: informações, seminários, cedência das instalações, divulgação de ofertas de emprego, formações modulares enquadradas com as suas necessidades, e privilegiando a colocação dos nossos estagiários nas empresas associadas.
- A pós-graduação em Gestão de Processos e Operações foi criada e oferecida ao mercado, mas sem atingir o número mínimo de inscrições para poder funcionar.
- Preparação para o próximo programa de financiamento dos CETS.

Contudo, também ficaram assuntos que não conseguimos ainda ultrapassar, pelo que, esperamos que no restante tempo do mandato se possam mitigar os seguintes fatores:

- A preparação das nossas formações modulares para formação online, porque pensamos que em muitos casos podemos aumentar o número de inscritos, porque deixaremos de ter um mercado apenas regional.
- Dificuldade em que as empresas reconheçam a nossa Associação também como um parceiro para o seu desenvolvimento organizacional / científico e tecnológico que não passe só pela formação. Esta é uma vertente que ainda não temos dado passos significativos, apesar dos seminários serem “veículos” para que tal possa ocorrer.
- Melhorar ainda mais as nossas instalações.
- Avaliação da possibilidade de passarmos a escola profissional sem colidir com outras escolas.

Esta direção, que agora termina o seu primeiro ano de mandato, está preocupada com o futuro da Associação e da sua sustentabilidade económica e social, pelo que, está a desenvolver esforços para alargar a sua área e tipologia de formação à comunidade com a qual interage.

1.4 Fatores relevantes ocorridos depois do período

Como é do conhecimento geral, o Quadro Comunitário “Portugal 2020” está prestes a atingir o seu término, impreterivelmente as entidades beneficiárias terão de concluir as suas operações durante o primeiro semestre do ano de 2023.

A Operação NORTE-08-5571-FSE-000022”, financiada pelo “NORTE 2020” iniciada a 4 de fevereiro de 2020, relativa a cursos de Especialização Tecnológica (CET) terminará sua atividade formativa a 30 de junho de 2023.

Por sua vez, a candidatura “POISE-01-3524-FSE-003093”, financiada pelo POISE, no âmbito da Tipologia de Operação 1.08 – Formação Modular para Empregados e Desempregados (FMC) terá a sua conclusão no final de abril de 2023.

Assim, possíveis novos financiamentos para as tipologias formativas antes apresentadas terão de ocorrer ao abrigo do Quadro Comunitário “Portugal 2030”.

No entanto à data, ainda não é conhecido o plano de avisos de abertura de candidaturas ao abrigo deste novo Quadro, o que poderá acarretar ausência de financiamentos para suportar toda a despesa fixa da escola no segundo semestre deste ano.

1.5 Nota de agradecimentos

No termo deste ano foram adoptadas e implementadas medidas de consolidação e manutenção da Escola. Este exercício foi caracterizado essencialmente pelo desenvolvimento do plano de formação de cursos de Especialização Tecnológica (CET's) e início de outro de Formação Modular para Empregados e Desempregados, que exigiram relevante esforço a todos os intervenientes da escola, de forma que, a sustentabilidade da instituição seja assegurada.

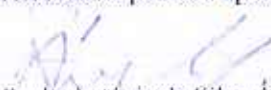
É expresso um agradecimento aos membros da Mesa da Assembleia-geral e do Conselho Fiscal pelo apoio e colaboração disponibilizada à actual Direção.

Acresce um agradecimento aos colaboradores da Escola: Técnicos Administrativos, Directores de curso, Diretor Administrativo e Financeiro, Coordenador Pedagógico e Presidente do Conselho Científico - Pedagógico que, pela sua entrega e dedicação ao bom funcionamento da Associação.

A actual Direção quer expressar um agradecimento especial à Presidência da Câmara Municipal de Vale de Cambra, pelo elevado apoio que mantém no projeto da Escola Tecnológica de Vale de Cambra.

A todas as empresas que acolheram formandos durante a sua formação prática em contexto de trabalho, a Direção apresenta o seu agradecimento e desejo de manter essa colaboração no futuro.

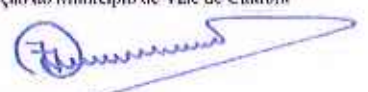
Por último, mas não menos importante é apresentado um profundo agradecimento aos nossos Associados pelo seu apoio e confiança na actual Direção da FORESP.


Paulo António da Silva Ávila, Presidente,
em representação do Instituto Politécnico do Porto


Abel Martins e Oliveira, Vogal
em representação da AECA - Associação Empresarial de Coimbra e Arçova

João Augusto de Sousa Bastos, Vogal,
em representação do Instituto Politécnico do Porto

José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva, Vogal
em representação do Município de Vale de Cambra


José Luís Gomes de Oliveira, Vogal
em representação da Colop Packaging Portugal, S.A.

2. Relatório de Análise Financeira

2.1 Introdução

Com o objectivo de apresentar a situação financeira da FORESP, seguidamente é realizada uma abordagem detalhada às estruturas de Rendimentos e de Gastos da Associação, seguindo-se a apresentação do Balanço, Demonstração dos Resultados e respetivos anexos às Demonstrações Financeiras.

A primeira nota a considerar, que por sua vez influi todo o funcionamento da FORESP, é a forma de financiamento das atividades da Escola, nomeadamente a dependência da abertura de concursos de candidatura para aceder a financiamentos, impossibilitando eficaz divulgação e planificação da atividade. Por outro lado, os procedimentos administrativos para a obtenção dos valores financeiros contratualmente previstos para pagamento das diversas despesas da formação, assim como os respetivos mecanismos de adiantamentos e reembolsos, acarretam consequências altamente nefastas a nível da tesouraria da Escola.

Acresce, independentemente do Programa Operacional, a realização de transferências financeiras através da exigência de apresentação de despesa realiza e paga, gera, em muitas circunstâncias vários constrangimentos perante os diversos fornecedores da Escola.

Conforme já referido neste relatório, o desenvolvimento das operações NORTE-08-5571-FSE-000022 - Cursos de Especialização Tecnológica (CET's), iniciada a 4 de fevereiro de 2020, e a candidatura POISE-01-3524-FSE-003093 relativa Formação Modular Certificada, aberta a 27 de abril de 2021, financiaram toda a atividade formativa da escola no exercício de 2022.

Perante o apresentado, do ponto de vista económico, o exercício revelou um Resultado Líquido negativo no período, de 21.185,76 € (vinte e um mil cento e oitenta e cinco euros e setenta e seis cêntimos).

O citado Resultado Líquido negativo de 21.185,76 € é justificado essencialmente pelos seguintes Gastos e Rendimentos verificados neste exercício:

- Aplicação do Princípio Contabilístico da Precaução, relativamente a rendimentos a receber em 2023, ou após análise Saldo Final das operações em desenvolvimento na escola, 73.958,60 € (*);

Em sentido inverso, rendimentos que atenuaram o resultado apresentado:

- Subsídio recebido do Município de Vale de Cambra, 36.000,00 €;

- Recebimento em 2022, do valor afeto à aplicação do Princípio Contabilístico da Precaução realizada em 2021 (apenas precaução para fazer face a possíveis despesas não elegíveis consideradas após análise dos pedidos reembolso), no valor de 20.489,33 €;

- Cedência espaço ao IEFP (desenvolvimento de percursos de formação), 2.930,00 €.

(*). P.T. vide explicação no ponto "2.4 estrutura do activo" deste relatório.

2.2 Análise dos Rendimentos

Uma análise aos rendimentos da FORESP implica obrigatoriamente uma referência aos sistemas de incentivo associados ao desenvolvimento das suas atividades de formação, a saber, o Programa Operacional "NORTE 2020" e "POISE" – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego.

Nesta perspetiva, com execução prevista para diferentes períodos de tempo (mas que abrangeram todo o exercício de 2022, os seguintes projetos permitiram o financiamento da atividade formativa da Escola Tecnológica:

- Candidatura NORTE-08-5571-FSE-000022 - Cursos de Especialização Tecnológica, iniciada em 4 de fevereiro de 2020 e com final previsto para junho de 2023 (co-financiou despesas da escola durante todo o exercício);
- Candidatura POISE-01-3524-FSE-003093 – Formação Modular certificada, aberta a 27 de abril de 2021 e com término previsto para 24 de abril 2023 (co-financiou as despesas da escola durante todo o exercício).

O valor dos Rendimentos verificado reflete o Princípio de Especialização do Exercício, decorrendo da actividade de formação financiada da FORESP.

Considerando os valores apresentados na Demonstração dos Resultados, é de realçar uma ligeira redução face ao ano anterior de 0,87 % nos Rendimentos, passando de 388.502,77 € em 2021 para 385.137,51 € em 2022.

Esta classe inclui os valores das transferências financeiras realizadas decorrentes da execução dos projetos relativos a CET's e Formação Modular Certificada, antes apresentados, no montante de 171.825,14 € e ainda, 174.347,37 € já executados mas a receber em 2023, pelo que ainda não garantiram a liquidez à FORESP.

Nesta perspetiva, a maioria da contribuição financeira é proveniente do Programa Operacional "NORTE 2020" com 324.553,35 €, tendo o POISE contribuído com 21.619,17 €, representando ambos os apoios 89,88 % dos rendimentos da FORESP.

O rendimento antes referido foi determinado no estrito cumprimento da aplicação do princípio contabilístico da precaução, estando a respectiva contrapartida refletida na conta 2721 – Devedores por Acréscimos de Rendimentos [\(p.f. vide explicação no ponto "2.4 estrutura do activo" deste relatório.](#)

De realçar que estes valores financiaram a atividade de formação nomeadamente as despesas com formandos, formadores, pessoal e as atividades/tarefas diretamente associadas ao desenvolvimento dos cursos de formação.

Considerando a análise aos Rendimentos da FORESP, é devida uma menção especial de reconhecimento ao Município de Vale de Cambra, pelo seu generoso contributo, 36.000,00 €, que tem

permitido alguma ajuda à gestão de tesouraria da Escola, nomeadamente a capacidade de honrar compromissos mais regulares.

Na conta de “Prestação de Serviços” foi contabilizado em 2022 o valor de 2.965,00€, resultante da cedência de uma sala de aulas ao IEFP, para desenvolvimento de dois percursos de formação.

Por fim, as contas “Outros Rendimentos e Ganhos” e “Juros, Dividendos e outros Rendimentos Similares” não apresentam qualquer valor.

2.3 Análise dos Gastos

Considerando a análise de Gastos da FORESP, para o ano de 2022, é possível observar um acréscimo de 6,75 % na sua estrutura face a 2021. Fato justificado pelas razões seguidamente apresentadas:

Considerando a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, com o valor de 213.346,18 € (com um crescimento de 7,02% face a 2021), essencialmente justificado pelo aumento da atividade formativa, originando um acréscimo de gastos particularmente ao nível dos honorários com pessoal docente.

No que diz respeito às Remunerações do Pessoal interno, estas atenuaram (-3,97 %), no actual exercício comparativamente ao ano de 2021. O citado corte é justificado essencialmente pela cessação de contrato de trabalho dependente, por motivos de aposentação de uma colaboradora de escola em junho de 2021, continuando esta a colaborar com a escola mas no regime de trabalhador independente.

A conta Gastos de Depreciação apresenta uma diminuição de 26,18 % face ao exercício anterior com um valor associado de 5.326,19 €.

Relativamente aos Outros Gastos e Perdas, no exercício de 2022, é possível observar uma variação significativa, passando de um valor de 102.409,02 € em 2021 para 118.835,51 € em 2022, devido ao aumento da atividade formativa financiada relativa a CETs e Formações Modulares (mais apoios atribuídos aos formandos).

Assim, no que diz respeito aos encargos com formandos estes atingiram o montante de 117.902,52 € e 932,99 € relativos a aquisição de consumíveis didáticos para o plano de formação em desenvolvimento.

2.4 Estrutura do Activo

Relativamente à estrutura do Activo da FORESP, no final de 2022 o total dos Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis apresentavam valores associados de 445,45 €.

Por sua vez, após análise da rubrica "Outras Contas Receber" deve-se fazer a seguinte consideração:

1- Aplicação de Precaução para fazer face a possíveis despesas não certificadas após análise dos pedidos de reembolso a efetuar pelas entidades financiadoras (não elegíveis no exercício de 2022): Apreciando a orientação da Assembleia-geral de 2003, a conta 2721 – Devedores por Acréscimos de Rendimentos, deve apresentar o valor já executado pela FORESP nos diversos projetos em desenvolvimento, mas que ainda não recebeu a totalidade da contrapartida financeira, estando distribuído da seguinte forma:

Operação NORTE-08-5571_FSE_000022 (CET's):

Valor executado em 2022	Valor considerado efeitos contabilísticos (95%)	Adiantamento recebido	Incentivo receber 2023	Princípio contabilístico da precaução (5%)
379.493,27 €	360.518,61 €	139.110,48 €	221.408,13 € (Subtrair operação (2))	18.974,66 €

Operação POISE-01-3524-FSE-003093 (FM)

Valor executado em 2022	Valor considerado efeitos contabilísticos (95%)	Adiantamento recebido	Incentivo receber 2023	Princípio contabilístico da precaução (5%)
22.465,87 €	21.342,58 €	14.542,69 €	6.799,89 € (Subtrair operação (2))	1.123,29 €

Total (2 operações)

Valor executado em 2022	Valor considerado efeitos contabilísticos (95%)	Adiantamento recebido	Incentivo receber 2023	Princípio contabilístico da precaução (5%)
401.959,14 €	381.861,19 €	153.653,17 €	228.208,02 € (Subtrair operação (2))	20.097,96 €

2- Aplicação de Precaução para eventual incumprimento das metas contratualizadas em sede de análise de saldo final da operação: Uma vez que, a aferição das metas contratualizadas na operação (n.º de participantes, taxa de conclusão e empregabilidade) apenas é apreciada no final da operação, entendeu-se por bem, proceder-se a uma precaução incidindo sobre a totalidade do montante executado nos diferentes exercícios que abrangem a vigência da candidatura, com uma percentagem de 5%:

Operação NORTE-08-5571_FSE_000022 (CET's):

Valor executado em 2022	Princípio contabilístico da precaução (5%)
379.493,27 €	<u>18.974,66 €</u>

Deve-se referir que, no período de vigência desta operação, NORTE-08-5571_FSE_000022, foram realizadas as seguintes precauções para fazer face a eventual incumprimento das metas contratualizadas, 18.974,66€ (2022), 17.073,03€ (2021), 16.613,26€ (2020) e 1.199,69€ (2019), obtendo montante total de 53.860,64 €.

Total do Princípio contabilístico da precaução realizado neste exercício de 2022:

20.097,96 € (1) + 53.860,64 € (2) = 73.958,60€.

Faça ao exposto, reforçando as indicações anteriormente apresentadas, torna-se fulcral a alteração da metodologia de financiamento da FORESP, visto que, os procedimentos conexos com a actual metodologia são claramente prejudiciais para o normal funcionamento da instituição. Acresce a este cenário, a análise realizada em sede de pedido de pagamento de saldo, posterior a prossecução dos projetos que, em regra, penaliza a entidade que gere a formação, no caso concreto a FORESP, visto que, a taxa de execução pode apresentar valores claramente distintos dos aprovados em sede de candidatura.

A rubrica "Caixa e Depósitos Bancários" apresentam no final do exercício um montante de 137.930,57€.

2.5 Estrutura do Capital Próprio e Passivo

O Capital Próprio da Foresp subscrito pelos Associados, cifra-se em 91.250,00 €. Deste capital foi realizado até à presente data, 83.481,96 €.

No que respeita ao Passivo da FORESP, este apresenta 109.653,91 €, que por sua vez merece as seguintes observações:

- A rubrica de "Fornecedores c/c" evidencia o valor de 369,10 € no final do atual exercício.
- Relativamente à conta "Estado e Outros Entes Públicos", ostenta 2.081,90 €, que caracterizam a retenção de IRS feita nos pagamentos dos vencimentos do pessoal relativos ao mês de dezembro e correspondentes encargos com Segurança Social, impostos a entregar ao Estado no mês de janeiro.
- Por sua vez, no montante apresentado na rubrica "Outras Contas a Pagar", no valor de 107.202,91 €, acolhe a dívida a prestadores de serviços (formadores com recibo verde) relativa aos serviços prestados nos meses de novembro e dezembro (liquidados em fevereiro de 2023), a saber, 20.343,95 €. Acresce, 1.281,86 € em dívida relativos a apoios aos formandos e 11.618,50 € inerentes à estimativa de férias e subsídio de férias do pessoal interno da Associação, a liquidar em 2023.
- Deve-se referir que, o somatório das provisões efetuadas, a primeira, "Precaução para fazer face a possíveis despesas não certificadas após análise dos pedidos de reembolso" e a segunda, "Precaução para eventual incumprimento das metas contratualizadas em sede de análise de saldo final", no valor de 73.958,60 € (apresentado na anterior página 19 deste relatório), estão registados nesta rubrica "Outras Contas a Pagar".

2.6 Informação financeira

2.6.1 Balanço

FORESP - Assoc. p/ Formação Especialização Tecnológica

BALANÇO INDIVIDUAL
DEZEMBRO 2022

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis.....		445,45	5.771,64
Propriedades de investimento.....			
Goodwill.....			
Ativos intangíveis.....		0,00	0,00
Ativos biológicos.....			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial.....			
Participações financeiras - outros métodos.....			
Acionistas/sócios.....			
Outros ativos financeiros.....			
Ativos por impostos diferidos.....			
		445,45	5.771,64
Ativo corrente:			
Inventários.....			
Ativos biológicos.....			
Clientes.....		10,00	
Adiantamentos a fornecedores.....			
Estado e outros entes públicos.....			
Acionistas/sócios.....			
Outras contas a receber.....		246.420,94	443,12
Diferimentos.....		0,00	306,34
Ativos financeiros detidos para negociação.....			
Outros ativos financeiros.....			
Ativos não correntes detidos para venda.....			
Caixa e depósitos bancários.....		137.930,57	333.658,81
		384.369,51	334.388,27
Total do Ativo		384.014,96	340.169,91

Página 1 de 2

FORESP - Assoc. p/ Formação Especialização Tecnológica
BALANÇO INDIVIDUAL
DEZEMBRO 2021

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2022	2021
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital realizado.....		83.481,96	83.231,06
Ações (quotas) próprias.....			
Outros instrumentos de capital próprio.....			
Prémios de emissão.....			
Reservas legais.....			
Outras reservas.....			
Resultados transitados.....		212.864,85	204.995,23
Ajustamentos em activos financeiros.....			
Excedentes de revalorização.....			
Outras variações no capital próprio.....			
		296.346,81	288.227,19
Resultado líquido do período.....		(21.185,76)	7.869,62
Interesses minoritários.....			
Total do capital próprio		275.161,05	296.096,81
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões.....			
Financiamentos obtidos.....			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego.....			
Passivos por impostos diferidos.....			
Outras contas a pagar.....			
Passivo corrente:			
Fornecedores.....		369,10	369,10
Adiantamentos de clientes.....			
Estado e outros entes públicos.....		2.081,00	1.991,17
Acionistas/sócios.....			
Financiamentos obtidos.....		0	0
Outras contas a pagar.....		107.202,91	41.702,83
Diferimentos.....			
Passivos financeiros detidos para negociação.....			
Outros passivos financeiros.....			
Passivos não correntes detidos para venda.....			
		109.653,91	44.063,10
Total do passivo		109.653,91	44.063,10
Total do Capital Próprio e do Passivo		384.814,96	340.159,91

2.6.2 Demonstração dos Resultados

FORESP – Associação p/ Formação Especialização Tecnológica

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS MODELO REDUZIDO
DEZEMBRO 2022

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2022	2021
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....		2.965,00	145,00
Subsídios à exploração.....		382.172,51	388.332,91
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....			
Fornecimentos e serviços externos.....		(213.346,18)	(199.350,52)
Gastos com o pessoal.....		(68.815,39)	(71.658,51)
Impairidade de inventários (perdas/reversões).....			
Impairidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Outras impairidades (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....		0,00	21,11
Outros gastos e perdas.....		(118.835,51)	(102.409,02)
Resultados antes de depreciações, gastos do financiamento e impostos		(15.859,57)	15.080,97
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....		(5.326,19)	(7.215,10)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8.910,90	7.865,87
Juros e rendimentos similares obtidos.....		0,00	3,75
Juros e gastos similares suportados.....		(0,00)	(0,00)
Resultado antes de impostos		(21.185,76)	7.869,62
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		(21.185,76)	7.869,62

2.6.3 Anexos às demonstrações financeiras

NOTA PRÉVIA: relativamente aos pontos adiante omitidos nada há a assinalar

3 – Critérios valorimétricos adoptados

A valorimetria dos Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis assentou no respectivo custo histórico

As Amortizações foram calculadas de acordo com o preceituado no Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de Setembro.

7 – Número médio de pessoas ao serviço da Associação: 4

8 – A rubrica Despesas de Instalação tem o valor de:

414,09 € referente a despesas de constituição e legalização da Associação

142.073,11 € referente à recuperação e adaptação do edifício

20.575,41 € referente a estudos realizados para a Escola Tecnológica

9 – A rubrica de Despesas com Investigação e Desenvolvimento tem o valor de:

1.309,00 € referente ao desenvolvimento da Marca “Escola Tecnológica de Vale de Cambra2

4.760,00 € referente ao desenvolvimento do sítio da Escola

595,00 € referente à criação da imagem corporativa

10 – Movimentos ocorridos nas rubricas dos Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis

	Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliações	Aumentos	Alienações	Saldo Final
41	Activos Intangíveis					
416	Despesas de Instalação	163.062,61				163.062,61
442	Despesas de Investigação e Desenvolvimento	6.664,00				6.664,00
443	Programas de Computadores	3.293,40		0,00		3.293,40
	<i>Sub Total</i>	<i>173.020,01</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>173.020,01</i>
43	Activos Fixos Tangíveis					
431	Terrenos e recursos naturais					
432	Edifícios e outras construções	56.848,73		0,00		56.848,73
433	Equipamento básico	322.853,35		0,00		322.853,35
434	Equipamento de transporte					
435	Ferramentas e utensílios	5.782,54				5.782,54
436	Equipamento administrativo	235.722,05		0,00		235.722,05
439	Outras imobilizações corpóreas	35.728,68				35.728,68
	<i>Sub Total</i>	<i>656.935,35</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>656.935,35</i>
<i>Total do Inicializado</i>		<i>829.955,36</i>		<i>0</i>		<i>829.955,36</i>

Amortizações e Provisões

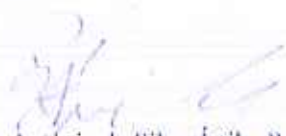
		Saldo Inicial	Reforço	Regulariz.	Saldo Final
Ativos Intangíveis					
4480101/2	Despesas de instalação	163.062,61	0	0	163.062,61
4480202	Despesas de Inv. e Desenv.	6.664,00	0	0	6.664,00
4480302	Programas de Computadores	3.293,40	0	0	3.293,40
<i>Sub Total</i>		173.020,01	0	0	173.020,01
Ativos Fixos Tangíveis					
421	Terrenos e recursos naturais	0		0	0
4380202	Edifícios e outras construções	56.848,73	0,00	0	56.848,73
4380302	Equipamento básico	317.081,71	5.326,19	0	322.407,90
424	Equipamento de transporte	0		0	0
4380502	Ferramentas e utensílios	5.782,54	0	0	5.782,54
4380602	Equipamento administrativo	235.722,05	0,00	0,00	235.722,05
427	Taras e vasilhame	0		0	0
4380902	Outras imobilizações corpóreas	35.728,68	0,00	0	35.728,68
<i>Sub Total</i>		651.163,71	5.326,19	0,00	656.489,90
Total		824.183,72	5.326,19	0,00	829.509,91

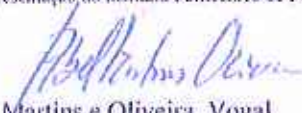
3. Aplicação do Resultado Líquido do Período 2022

A Direção da FORESP propõe aos Associados que o Resultado Líquido do Período negativo de 21.185,76 € (vinte e um mil cento e oitenta e cinco euros e setenta e seis cêntimos), referente ao exercício de 2022, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Vale de Cambra, 15 de setembro de 2023

A Direção,


Paulo António da Silva Ávila, Presidente,
em representação do Instituto Politécnico do Porto


Abel Martins e Oliveira, Vogal
em representação da AECA – Associação Empresarial de Cambrã e Arcozelo


João Augusto de Sousa Bastos, Vogal,
em representação do Instituto Politécnico do Porto


José Alberto Freitas Soares Pinheiro e Silva, Vogal
em representação do Município de Vale de Cambra


José Luís Gomes de Oliveira, Vogal
em representação da Colep Packaging Portugal, S.A.


Alberto de Almeida Teixeira, Diretor Administrativo e Financeiro
da Escola Tecnológica de Vale de Cambra

4. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

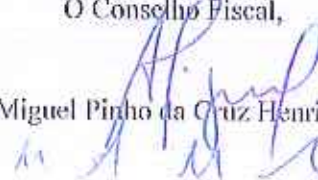
- Em cumprimento da lei e dos estatutos, vimos submeter à apreciação de V.Ex.as. o nosso relatório e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas, constituídos pelo Relatório de gestão, Balanço e a Demonstração dos Resultados apresentados pela Direcção da FORESP – Associação para a Formação e Especialização Tecnológica, referentes ao exercício de 2022.
 - 1. Acompanhamos de perto toda a actividade que foi desenvolvida pela Direcção no decorrer de 2022 e procedemos periodicamente ao controlo e verificação de alguns documentos em que se apoiam os registos contabilísticos.
 - 2. O Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados, reflectem correcta e esclarecidamente os dados contabilísticos, dando satisfação plena e em conformidade com os fins estatutários e as disposições legais aplicáveis.

Nestes termos e, em conclusão, somos a parecer que a Assembleia-geral Anual:

- a) Aprove o Relatório de Gestão, o Balanço e a Demonstração dos Resultados, apresentados pela Direcção, referentes ao exercício de 2022.
- b) Aprove a proposta de aplicação do Resultado Líquido do Período negativo de 21.185,76 € (vinte e um mil cento e oitenta e cinco euros e setenta e seis cêntimos), para Resultados Transitados contida no relatório de gestão.

Vale de Cambra, 26 de setembro de 2023

O Conselho Fiscal,


António Miguel Pinho da Cruz Henriques da Silva


Ivo Duarte Rodrigues de Almeida


Paulo Vide Barbosa